

Órgão da Arquiconfraria e da devoção ao Imac. Coração de Maria no Brasil

AVE MARIA

Ano XLVIII * *
São Paulo, 8 de
Setembro de 1946
* * Número 34



Incerta e inexperiente a quadra da infância, encontra na guarda vigilante do Anjo da guarda a proteção, auxílio e aviso para não errar nos caminhos perigosos e para não cair no abismo do pecado. Anjos da Guarda! Protegei, defendei, calceis os passos crianças.

Favores

do **IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA**
e do **BEATO ANTONIO M. CLARET**



UBERABA: D. Josefina Paroneto, agradece a N. Senhora Aparecida. — D. Tans Duarte Lorangeira, a São Judas Tadeu. — D. Josefina R. Araujo, a N. S. do Perpétuo Socorro. — D. Carminha Correia, a Nossa Senhora Aparecida.

RIO DE JANEIRO: Sr. José Chiavegatto, a São Judas.

NATIVIDADE: D. Wanda Lola Dalmacio, um favor dos santos de sua devoção.

AYMORÉS: D. Isabel Chimeli, a N. S. Aparecida um favor para seu filho.

NUPORANGA: D. Hipólita Nobre de Paula, agradece pela novena de S. Terezinha a saúde da netinha Judith Faria. — Ofelia Nobre de Paula, a São Judas Tadeu.

SÃO JOÃO DEL REI: D. Candida da Conceição Veloso, a N. Senhora Aparecida. — D. Cornelia Rosa de Lima, a São Geraldo, por ter sido feliz em grave operação. — D. Maria Andrade Camarano, aos Santos de sua particular devoção por ter conseguido a cura de sua filha Maggi. — D. Mercedes Isaac Vale, a São Judas Tadeu. — D. Maria Eulina do Nascimento, a N. Senhora da Cabeça e Srta. Amelia Rodrigues, por dois favores recebidos. — D. Maria Portela Pena, pela eficaz novena das Três Ave-Marias e a alma do P. Eustáquio. — D. Elsa Caldas de Lima, a Santa Ifigênia, por ter sarado de grave doença.

DORES DE CAMPOS: Srta. Arinda Silva, a N. Senhora por muitas graças recebidas. — D. Ivone Malta da Silva, a N. Senhora, pela cura de sua filha.

na Paz do Senhor



RIBEIRÃO PRETO: Rvda. Irmã Maria de Lourdes Simões dos Santos, da Ordem de Santa Ursula.

UBERABA: D. Areolina Prata. — Sr. Angelo del Papa. — Sr. José Ferreira.

DORES DE CAMPOS: D. Leontina Brandão. CLAUDIO: D. Maria Belmira Amorim.

OLIVEIRA: Dr. Afonso Celso Guimarães Alvim.

ITAÛNA: Sr. Pedro Coutinho.

PARÁ DE MINAS: Sr. José de Oliveira Grelo.

BETIM: Sr. João Angelo do Pinho,

PITANGUI: Sr. Antonio Pedro Bahia da Rocha.

MONTES CLAROS: D. Antonieta Versiani Veloso.

PIRAPORA: Sr. Vicente Xavier Negromonte.

DIAMANTINA: Sr. Cicero Dias Bicalho.

CURVELO: Sr. Cicero Dias Bicalho.

CURVELO: D. Candida Eposina Marquez. — Dr. Cicero Viana Marques.

PEDRO LEOPOLDO: Coronel Ottoni Ferreira da Silva.

SANTA LUZIA DO RIO DAS VELHAS: D. Maria Dias de Rezende. — D. Celuta Dias Franco.

CRCZEIRO: D. Imaculada Pizzi. — D. Maria Buzato.

VALPARAÍBA: O virtuoso Revmo. Padre José Maria Brandi, que em 25-10-1942 tinha celebrado 50 anos da Ordenação Sacerdotal.

APARECIDA: Sr. Augusto Marcondes Salgado. — Comendador de S. Gregório Magno, que foi tesoureiro da Basílica de N. S. Aparecida durante 46 anos.

GUARATINQUETÁ: D. Maria Francisca Moura. — Sr. José Adolfo Marcondes Silva.

TAUBATÉ: D. Francisca Nogueira Andrade. — Sr. Joaquim José dos Santos.



Para viver tranquilo:
SEGURO DE VIDA

Para seguro de vida:
PREVIDÊNCIA do SUL

AVE MARIA

REVISTA SEMANAL CATÓLICA ILUSTRADA

ASSINATURAS:

Annual Cr. \$ 20.00

Número avulso Cr. \$ 1,00

(Com aprov. eclesiástica)

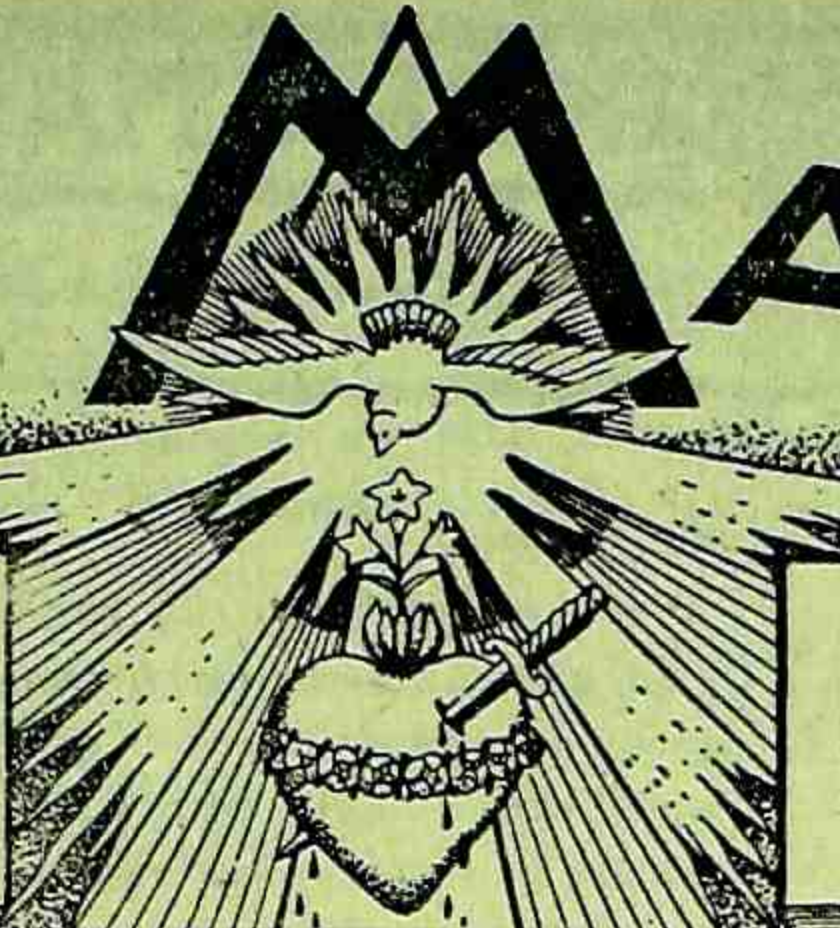
RED. e ADMIN.:

Rua Jaguaribe, 699

Fone: 5-1304 - Caixa, 615

OFICINAS: Rua Martin

Francisco. 646-656



O Coração de Maria e a família ideal

Quando Deus instituiu o matrimônio, modelou pelo Coração de Maria os corações que formariam a pequena sociedade do lar doméstico.

Assim vimos, em anteriores artigos, que o Coração de Maria reúne em grau eminente todas as virtudes próprias dos membros da família ideal, sendo para os esposos modelo de fidelidade, amor e condescendência; para os filhos, exemplo de obediência, respeito e dedicação; para os pais o melhor exemplo de prudência, solicitude e sacrifício.

Sabemos ainda que "Maria é medianeira de todas as graças" e si, no Calvário todas as dores do Redentor passaram pelo Coração Imaculado de Maria, é justo que no céu todas as graças do Salvador passem pela sua mão, pela sua intercessão, pelo seu Coração. Merecendo-nos secundariamente a redenção pelo seu martírio moral, pelas dores desse coração, afirmamos que pelo seu Coração Imaculado se aplicam também os frutos dessa co-redenção.

Quando esse Coração receber as homenagens da consagração familiar, veremos que o coração das mães se verá obrigado a guardar certa analogia de proporção com o Coração de Maria.

Mas sobretudo, quanto ao fim desta Consagração, observa-se o alto ideal das famí-

lias cristãs entregues ao Coração de Maria, depois de bem compreendido o alcance da obra que se espalhará por toda a parte.

O último fim da família é Deus. Será ela mais feliz quanto mais perto do fim, pois na consecução do fim, declara São Tomaz, está a perfeição e a felicidade do ser.

Ora, ninguém vai ao Pai senão pelo Filho. Mas o caminho para o Filho é a Mãe. Na posse de Maria, pela imitação de suas virtudes, encontrará a família cristã todas as garantias de felicidade temporal e eterna.

Nada, porém, como o seu Coração, para ensinar-nos o que ela é, em relação a Deus e em relação aos homens.

Tudo está disposto admiravelmente para que surja a renovação cristã dos lares.

É que esta devoção ao I. Coração de Maria é a imitação do mesmo Coração imaculado, superimaculado, apaixonado de Deus, apaixonado de Jesus Cristo.

É um Coração feito "todo e sempre de amor de Deus".

Quanto mais se procurar este fim, mais ideal será a família.

O importante e necessário está de conseguir em visar este intento da imitação. ao amor do Coração de Maria, por meio da Consagração. Porque si ele faltar, ruidá a obra da Consagração das Famílias.

EVANGELHO EUCARISTIA VIDA CRISTÃ

XIII Domingo depois de Pentecostes

ATRAZ DE JESUS

Jesus soube compreender o segredo de ganhar almas, dando-lhes a única doutrina que aquietava as consciências e acalma os espíritos.

Era tanta a fome da doutrina, disse S. Ambrósio, que não somente no templo de Jerusalém e nas sinagogas, como pelas campinas e estradas acompanhavam-no, para não perder seus sermões e instruções.

Atraz de Jesus e de sua doutrina iam as gentes simples e humildes e também pessoas de toda condição social.

Aprendamos o exemplo.

Si não estamos enfermos do corpo, sofreremos enfermidades espirituais, que nos deveriam forçar a seguir a Jesus e a aprender suas receitas espirituais, que serão de grande valor para o estado em que nos achamos.

Nas horas amargosas de sofrimento, as palavras divinas são tão suaves e doces para a nossa alma. Mais do que o mel.

Em momentos de escuridão e incerteza, a palavra divina é lanterna para os nossos pés e luz para o nosso caminho.

Em instantes de tristeza e mágoa, são a alegria do nosso coração.

Em chegando a tentação, lembramos a palavra divina, escondida dentro da alma, para não pecar.

Acima de todas as riquezas, sobre o ouro e topázio, estimamos esse ouro divino de sua santa palavra.

Sobrevindo a hesitação, firmamo-nos na palavra de Deus e venceremos todo receio.

Não fosse essa garantia divina, pereceríamos em nossa miséria e própria desconfiança.

Pois a palavra de Deus permanece como o céu.

Corramos atraz da palavra divina, que se distribue abundantemente a todos os fiéis, que se ensina aos ignorantes, que flustra os sábios, que consola os tristes.

DEUS COMIGO

Fraço e pusilânime, ao ponto de afirmar que "faz o que não quer e não pratica o que quer", São Paulo entretanto desafia os poderes adversos e as maiores oposições.

É "que tudo posso com Aquelle que me conforta",

Si este auxílio era bastante ao intrépido apóstolo para com seu coração partido de angustia e atravessado de magoa vencer dificuldades e riscos, mais poderá dizer a pessoa que comunga.

"Não terei medo das maiores adversidades, porque Vós estais comigo."

Está comigo esse Deus de infinito poder, porque "preparou lauta mesa onde encontrar força para derrotar os que me contristam e desejam triturar-se."

Uma palavra d'Ele, quando em carne mortal, lançava demônios e espantava legiões de seguidores de Lúcifer. Agora, quando dentro do coração, não falará a sua palavra: será a própria pessoa divina que não consentirá a derrota da alma atacada, porque seria a derrota do mesmo Jesus.

Sorradeira e traçoeiramente mundo lança seus tiros e arma seus laços. Com habilidade única, digna de melhor sorte, ataca iludindo, fascina elogiando. Comungando, experimentaremos a eficácia da ação divina que nos diz: "CONFÍDITE, EGO VICI MUNDUM.", confiai, filhos, porque eu derrotei o mundo."

PECADO VENIAL

O maior mal, depois do pecado mortal, merece ser estudado, para lhe evitar as péssimas consequências a que nos arrastava.

Os castigos divinos, vindos pelo pecado venial, nos devem abrir os olhos.

— A esposa de Lot, querendo ver o dilúvio de enxofre e fogo a cair sobre Sodoma e Gómorra, "olhou para atrás" contra a ordem do anjo, e ficou convertida em estatua de sal.

Pode-se dar a interpretação, que quizermos ao fato, seja por um asfixiamento e petrificação do salitre, seja pelo levantamento de grandes quantidades de sal. O que vemos claro é o castigo de um pecado venial.

— Era Maria, irmã de Moisés. Fala mal de seu irmão, faz uma crítica e fica-lhe o corpo "coberto de lepra, branco como a neve." Arriscou-se a fazer uma cisão contra o irmão e Deus a castigou com a doença.

— Foi Davi que arrastado por um pensamento de orgulho ordenou o recenseamento do povo. Para aquele raconto, descuida a construção do templo, preparando-se para guerras desagradáveis a Jeová. E veio o castigo da mortalidade que lhe disimou o povo.

Era ordem divina de ninguém olhar por curiosidade as coisas do templo. Setenta betsamitas morrem, pela desobediência feita aos preceitos divinos.

Não recordemos mais castigos. Está bem claro o ensinamento divino acerca do pecado venial.

P. Astério Pascoal, C. M. F.

AS FAMÍLIAS — Quando noticiarem a sua consagração ao I. Coração de Maria, comuniquem os nomes dos *Chefes de Família, cidade, rua e número*, ao Redator de "Efemérides Marianas".

DECRETO LEI RECONHECENDO A UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO

Assinado o decreto no dia 22 de Agosto, festa do Imaculado Coração de Maria. Padroeira da Universidade.

Sabíamos que o Emmo. Cardeal Mota estava dando os passos necessários para o reconhecimento da Universidade Católica de São Paulo, como Universidade livre e equiparada. Sabíamos ainda que S. Emcia. desejava a publicação do decreto e a obtenção da graça no dia em que a Igreja Universal celebrava a festa do Imaculado Coração de Maria, escolhida pelo Sr. Cardeal como orago da Universidade, fato conhecido dos leitores.

O decreto saiu publicado nesse dia, com visível proteção da celestial Padroeira.

D. Carlos Carmelino Vasconcelos Mota, medindo o alcance social do fato, com a alma cheia de gratidão, veio ao nosso Santuário do Coração de Maria, no sábado, dia 24, celebrar a santa missa em agradecimento pelo singular favor das bondades do Coração de Maria.

Não destacamos com outros comentários o acontecimento que põe em relevo, acima de tudo, a providência maternal da Padroeira e como ela quer ser conhecida e amada para remédio dos males, sendo luz celeste nas espessas sombras da sociedade conturbada.

A Cúria Metropolitana de São Paulo, noticiando o fato, distribuiu pela imprensa o seguinte comunicado:

"A Cúria Metropolitana retransmite agora por via da imprensa paulistana a mesma auspiciosa notícia que S. Emcia. o Sr. Cardeal-Arcebispo D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota transmitiu ao povo paulista através das ondas da Rádio Excelsior, ou seja a boa nova da criação da Universidade Católica de São Paulo por decreto-lei assinado pelo Sr. Presidente da República e pelo Ministro da Educação, na mesma data, festa do Imaculado Coração de Maria, Patrono da Universidade.

"São componentes da Universidade Católica de São Paulo, os seis seguintes Institutos: Faculdade Paulista de Direito, Faculdade de Filosofia de São Bento, Faculdade de Química Industrial, Faculdade de Filosofia "Sedes Sapientiae", Faculdade de Comércio de Campinas e Faculdade de Filosofia de Campinas.

"Por tão auspicioso acontecimento Sua Emcia. apresenta calorosos agradecimentos ao governo da República e parabens ao povo paulista.

"Ainda na mesma data, 22 de Agosto, Sua Emcia. acaba de instituir neste Arcebispado a "Cruzada Social das Famílias", cujo escopo é a defesa social da família cristã, base fundamental para o Estado e para a Igreja. Esta Cruzada agirá antes de tudo no sentido da restauração do equilíbrio da economia popular,

colaborando com os poderes públicos na empresa urgentíssima do combate ao câmbio negro, à fome, à carência de habitações e às propagandas subversivas de ordem pública."

COROA DE N. S. DE FÁTIMA

Transcrevemos de "A Voz de Portugal" a descrição da magnífica coroa oferecida a Nossa Senhora de Fátima, pelas mulheres portuguesas.

"Para a confecção da valiosa coroa foram recolhidos pela Comissão das Senhoras Portuguesas 7 quilos e oitocentas gramas de ouro, em peças diversas; 48 escravas, 171 pulseiras de corrente; 109 cordões delgados; 31 fragmentos de cordões; 28 correntes; 180 brincos; 334 alianças; 442 anéis; 269 medalhas; 104 botões de camisa; 55 alfinetes e 29 objetos diversos, além de numerosas pérolas e pedras preciosas. Os objetos de ouro foram fundidos e algumas pedras preciosas, que não se tornavam utilizáveis ou adaptáveis, foram trocadas.

A coroa, avaliada em 500 contos, fica sendo a mais munificente que existe no tesouro sacro, e é também, uma das mais belas e ricas obras de joalheria da Europa. Toda em ouro, adornam-na 313 perolas e 2.650 pedras, assim discriminadas: 950 brilhantes de 76 quilates; 1.400 rosas de 20 quilates; 1 esmeralda grande de 1,97 décimos; 13 esmeraldas pequenas; 33 safiras; 37 rubis; 260 turquezas; 1 ametista e 4 águas-marinhas.

Segundo dados transmitidos à publicidade, a coroa foi confeccionada no espaço de três meses, tendo trabalhado nela 12 artistas, desde o modelador ao fundidor, incluindo 3 mestres de joalheiro e 3 mestres cravadores, todos eles trabalhando gratuitamente.

D. José Medeiros e a festa do I. Coração de Maria

Agradecidos publicamos o telegrama do Sr. Bispo de Oliveira, por ocasião da festa do dia 22 de Agosto:

"ENVIO RVMA. COMUNIDADE CORDIAIS FELICITAÇÕES GRANDE DATA CORDIALMENTE PRAZER ANUNCIAR HOJE RENOVAÇÃO CONSAGRAÇÃO DIOCESE IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA BÊNÇÃOS D. JOSÉ BISPO OLIVEIRA."

Meu Cartinho



Filhos e pais

Educação

Estamos no século que se orgulha de ser o século da criança. É curioso entretanto: nunca se viu tanta criança abandonada, tanta criança tão mal educada e tanta criança morta e assassinada barbaramente até antes de nascer.

Século do infanticídio. Filho hoje é uma desgraça para as mães elegantes e modernas. Elas preferem criar cachorro e matam os filhos no próprio ventre antes que venham à luz do mundo. E quando os filhos escapam à fúria das selvagens modernas, os abandonam sem educação alguma. Já disse e repito sempre: a maior crise de hoje é de mães verdadeiras e santas mães que compreendam a sublimidade e a tremenda responsabilidade da sua missão admirável e santa no lar. E os papais não ficam nada a desejar em matéria de falta de senso de responsabilidade na família sobretudo no tocante à educação dos filhos. Daí esta educação falha e desastrosa que se está dando à juventude de hoje.

Estamos diante de uma geração de doidos. Um grande sábio e psiquiatra após estudos e estatísticas e observações muito ponderadas, chegou à conclusão, que ao crescer de modo tão assustador o número dos loucos no mundo como nestes cinquenta anos, no ano dois mil a Humanidade inteira estará louca, mas louca de hospício mesmo... Qual! pelo que a gente está vendo não será preciso esperar o ano dois mil... A educação de hoje se encarregará de apressar a hora da loucura universal...

Caprichos

Antigamente os filhos obedeciam os pais. Hoje é elegante e moderníssimo que os pais obedecem aos filhos. Os fedelhos crescem com todas as vontades e senhores dos seus narizinhos. A regra é não contrariar as crianças. Coitadinhas! É preciso que elas se divirtam e façam o que bem queiram. Um especialista em pedagogia moderna diz mesmo que se há de deixar a criança à vontade e satisfazer-lhe até os caprichos. Um mestre da pedagogia moderna na América do Norte fez uma bela experiência do seu admirável método. O mestre, a senhora e uma filhinha, menina de uns oito anos, criada assim à vontade e satisfaziam-lhe todos os caprichos. Numa bela manhã a pequena entende de não tomar café nem alimento algum. — Que queres, minha filhinha? Tudo te daremos... — Quero comer um bichinho que vi na árvore do jardim. — Pois lá foram buscar o bichinho. Puzeram-lhe no prato. — Não como! — Então, minha filhinha, não quer o bichinho? — Quero-o cozido! — Mandaram cozinhar o verme. Veio ao prato. — Agora, meu

amor, toma o café. pois o bichinho está cozido e depois come o que desejas tanto.

A caprichosa menina bate o pé e chora. Mas o que tens, meu anjo? E o bichinho? Não o comes? — *Só comerei si o papai comer a metade.* O pai venceu a enorme repugnância e comeu a metade do asqueroso verme quasi em ansias de vômitos.

A pequerrucha pôs a bôca no mundo. Escancarou a guela num pranto desesperado.

— Que tens, meu amor? Pois eu não fiz a tua vontade, meu anjo? Não comi a metade do bichinho?

E, choramingando, o diabinho respondeu:

— *O papai comeu a outra metade que eu queria para mim!*

Diante disto o mestre sentiu fracassada toda a sua bela teoria.

Façam os caprichos dos filhos, que vocês todos acabam comendo até barata assada...

Costumes e modos

Todo mundo se queixa: a sociedade vai mal, o mundo está perdido, etc. É uma lamentação geral. As velhas de cabelo branco coitadinhas ficam desoladas: *Virge Maria, resmungava uma delas, no meu tempo as coisas eram tão diferentes... Estamos no fim do mundo.* Não adianta chorar e lamentar. Os pais hoje põem as mãos na cabeça: não sei o que hei de fazer... *os meninos não obedecem, estas crianças estão insuportáveis... Não posso com e'as.* E como acham que não podem mesmo, resignam-se. Deixam os filhos que façam o que bem queiram e entendam.

Certos costumes piedosos e tradicionais vão desaparecendo no barulho da vida agitada de hoje. A oração da manhã e da noite em comum, o terço diante do oratório da família tão recomendado por Leão XIII e agora tantas vezs por S. S. Pio XII aos néo-casados nas audiências de Roma. Já não se ouvem quasi estas palavras belas: *A bênção, papai! A bênção, mamãe!* Os filhos têm vergonha de pedir a bênção. Não beijam mais as mãos dos pais em muitas destas grandes metrópoles. Acham *coisa atrasada* e do *tempo da onça*. Também não gostam de dizer: *papai, mamãe.* É só o *velho, a velha...* Enfim acham atrasado e feio a bênção e os doces nomes *papai, mamãe.* Até os jornais não usam quasi os nomes consagrados. Dizem simplesmente: *o pregenitor* e *a progenitora, genitor, genitôra.* Para que esta tolice pedante? Somos cavalos de raça? É feio o nome de pai? Não acham mais encanto nem poesia no belo nome de mãe? Não deixemos que se introduzam estes hábitos e esta linguagem nos costumes de nossa família brasileira cheia de tão belas tradições de respeito e de piedade filial. Restauremos nossas tradições tão belas. Respeito, obediência, oração, a bênção dos pais, e nada de "*velho*" e "*velha*"...

Veneração

Nossos pais hão de ser venerados e queridos. Representam Deus junto de nós. Quando lhes beijamos as mãos, mostramos todo nosso amor e veneração por eles.

O Imperador José II da Áustria empregava os presos condenados pela justiça nos serviços públicos de Viena, sempre acompanhados de guardas. Um dia o Barão de Kressel, conselheiro de Estado e confidente do Imperador, notou da janela do Palácio que um moço se aproximava na praça do grupo dos condenados que faziam a limpeza pública e beijava respeitosamente a mão de um sentenciado. Era um estudante de Escola Superior — e dos mais distintos que assim procedia. O Conselheiro achou aquilo estranho e lhe pareceu um insulto à Justiça. Beijar as mãos de um condenado na praça pública! Foi chamado à presença do juiz. — Então, lhe diz, o senhor

quer dar a entender, com o seu gesto de beijar as mãos de um réo, que fizemos alguma injustiça? Que procedimento estranho é este? E não lhe repugna, um estudante de curso superior beijar a mão de um sentenciado?

O moço em lágrimas confessou: — *Sr. juiz, cumpro o meu dever com grande alegria. Assim fui educado e não fujo do que aprendi. Aquele sentenciado é meu pai. Faça o que quiser, nunca deixarei o que ele me ensinou. Hei de lhe beijar as mãos.*

O Conselheiro, admirado, mandou chamar o moço e não só o louvou, como perdoou a pena do pai, dizendo: — *Este homem cometeu um crime, é verdade, mas o pai que soube tão bem educar a um filho não merece prisão.*

Beijai as mãos sagradas de vossos pais! A bênção, papai! A bênção, minha mãe!

MONS. ASCANIO BRANDÃO



ALTAR MONUMENTO DO CONGRESSO EUCARÍSTICO PROVINCIAL DE CAMPINAS

Diante da Catedral surge grandiosa cruz (18 mts. altura e 3 mts. largura) com 14 colunas, formando uma âncora, simbolizando as virtudes cardiais: fé, esperança e caridade. No centro da cruz, em alto relevo, o emblema da Eucaristia (cálice com hóstia, emitindo raios — 2,50 mts.)

Tantas são as colunas quantas as dioceses paulistas, com os escudos dos respectivos Ordinários.

As colunas descem até à cruz, unindo-se a ela pela direita, com as armas do Emmo. Cardeal de São Paulo e, à esquerda, com o escudo do Congresso.

Nas paredes da Catedral, pouco abaixo dos braços da cruz, o brasão da República (4 mts. x 3 mts.) e os Armas Pontifícias.

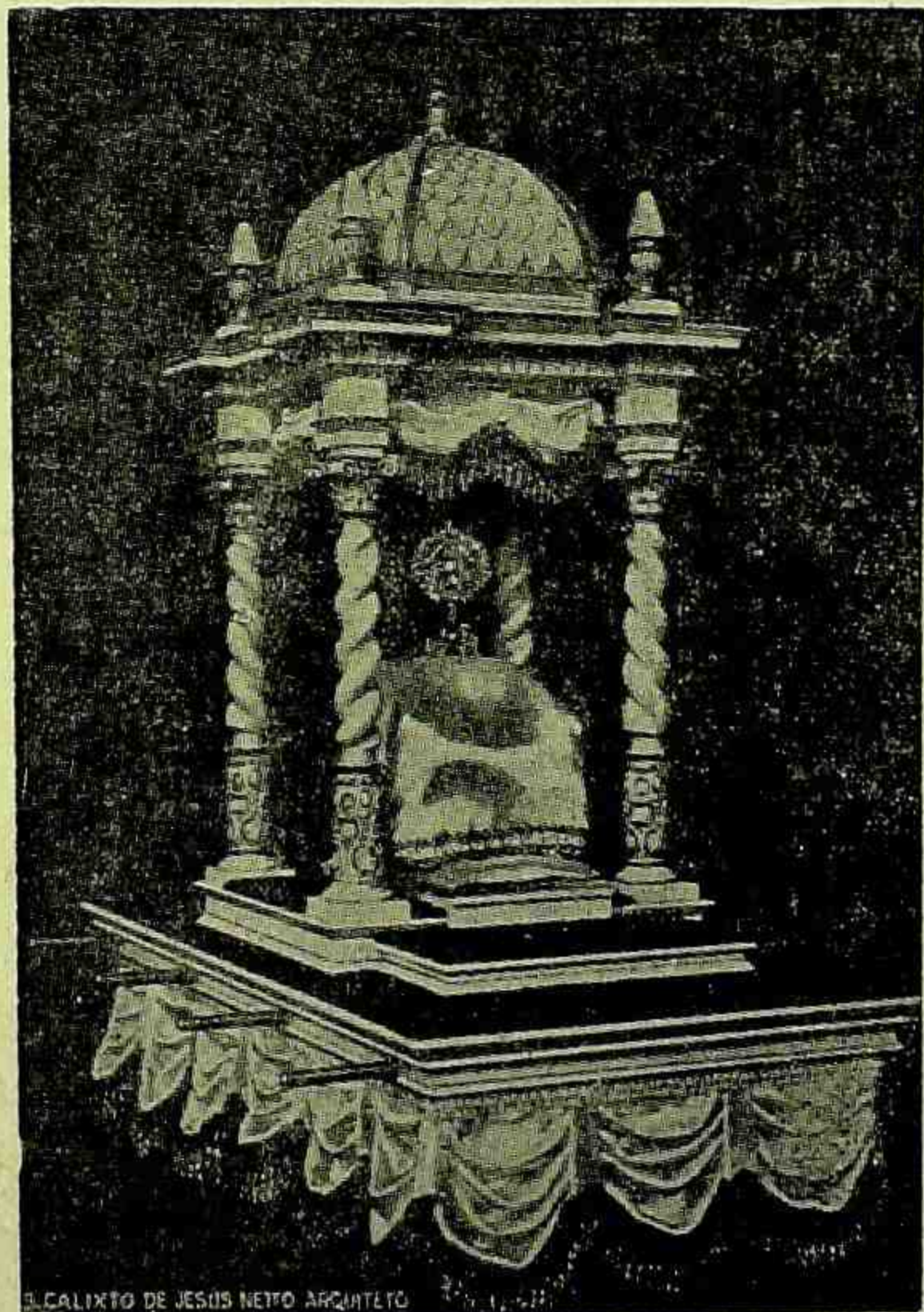
Ao meio, artístico altar, devidamente iluminado, com imagem de N. Senhora Aparecida e prolongamento para flores.

O tablado é de 12 mts. x 27,50 mts., com escadaria larga de 13 mts., permitindo visão perfeita do Altar. O tablado é circundado por balaustres, com emblemas eucarísticos e terminando, no centro, com duas grandes pilstras sustentando duas piras votivas.

À esquerda, púlpito para locutor e oradores, e à direita, perto do Altar, o trono.

Na curva da balaustrada, torres para as bandeiras nacional e pontifícia.

Há também local apropriado para o coral de 180 vozes.



Nestes dias vibra de amor a Jesus a Província Eclesiástica de São Paulo com a celebração do Congresso Eucarístico Provincial de Campinas. O carro triunfal aí está a recordar a apoteose do imortal Congresso Eucarístico de São Paulo.

P. 405.^a — *O Papa pode ter santidade antes de morrer?* — P. M. S.

R. — Pode. A santidade só se consegue na terra. No céu cada um terá a santidade que houver conseguido na terra. É coisa diferente ser santo e ser declarado santo ou ser canonizado.

* * *

P. 406.^a — *Que significa indulgência?* — P. M. S.

R. — Indulgência é a remissão ou perdão da pena temporal devida pelo pecado já perdoado, remissão que a Igreja faz usando do seu tesouro infinito de merecimentos. Para entender bem o que é indulgência é necessário entender bem duas coisas: 1) Quando Deus perdoa um pecado Ele perdoa também a pena eterna merecida por esse pecado, se era mortal, mas exige uma reparação feita ou neste mundo ou no purgatório. 2) A Igreja tem uma espécie de partimônio *espiritual* riquíssimo; os merecimentos de Jesus Cristo, de N. Senhora, dos Santos. Ora Jesus, N. Senhora, os Santos não precisavam do valor reparador de todos esses merecimentos. Ficaram então para a Igreja. O Papa e os Bispos podem administrar e dividir esses tesouros espirituais e o fazem por meio das indulgências. A *indulgência* pode ser *plenária*, quer dizer que se alguém rezar uma oração que tem indulgência plenária, observando todas as condições exigidas, fica perdoada toda a pena temporal que deveria pagar no purgatório. De modo que se uma pessoa morresse imediatamente depois de ganhar uma indulgência plenária, iria imediatamente para o céu. *Indulgência parcial*, por ex., de 300 dias, 7 anos, etc., significa que, se alguém rezar uma oração com indulgência de 300 dias, 7 anos, etc., recebe tanto perdão de pena temporal como receberia se fizesse 300 dias, 7 anos, etc., de penitência rigorosa.

* * *

P. 407.^a — *Por que é que nós fazemos pecado cortando o cabelo se as freiras o cortam todo?* — P. M. S.

R. — Se quiser andar com a cabeça coberta como as freiras pode cortar o cabelo e até passar navalha, se quiser...

* * *

P. 408.^a — *Por que manda a Escritura guardar o Sábado e nós guardamos o Domingo?* — P. M. S.

R. — As leis *cerimoniais* do Antigo Testamento não foram conservadas por N. Senhor. Jesus Cristo que era Deus e que dera a lei antiga aos judeus, podia muito bem derogá-la em tudo aquilo que não fosse da lei natural.

De fato, Jesus Cristo não quis conservar as leis cerimoniais do Antigo Testamento. Ele que mandou guardar o sábado na lei antiga, podia muito bem autorizar a sua Igreja a guardar o Domingo. Leia o Deuteronômio ou o Levítico e verá uma série interminável de leis cerimoniais que não obrigam mais.

Os *sabatistas* que guardam o sábado porque está mandado na Bíblia, deveriam guardar também todas aquelas leis porque estão também na Bíblia.

P. GERALDO FERNANDES, C. M. F.

Curitiba — Caixa, 153.



«CARIDADE, ESSÊNCIA DO CRISTIANISMO»

O professor Carlos Pellicer, diretor de Educação e Estética e Extra-Escolar do México, e poeta de renome, no seu regresso da Colômbia assinalou que a falta de sentido religioso limita a produção poética de muitos autores contemporâneos.

O Sr. Pellicer levou para Bogotá, em missão oficial, os restos do barão colombiano, Porfírio Barba Jacob, que faleceu no México em princípios de 1942, fervorosamente reconciliado com a Igreja. Dois dias depois de sua conversão, Porfírio Barba Jacob recebia em seu leito de morte a Santa Comunhão, das mãos do sacerdote Dr. Gabriel Mendes Plancarte, distinto literato mexicano.

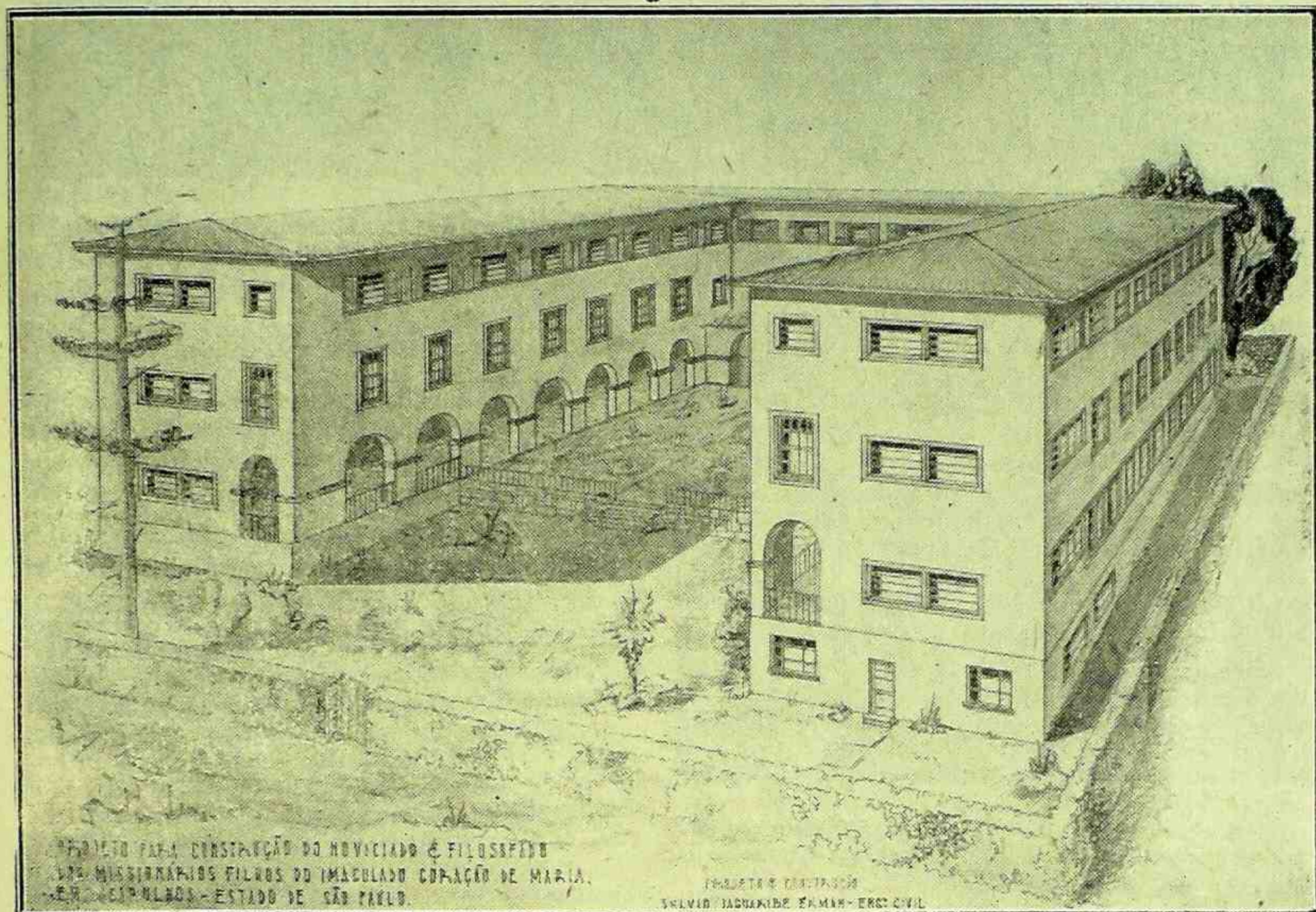
Numa entrevista à imprensa disse o poeta Pellicer: “A época atual influi desapiedadamente sobre nossos jovens poetas, a quem falta misticismo, fundo sentido religioso. Em muitos desses, o mundo poético se limita por falta de alento religioso.”

“O Cristianismo começa a conquistar terreno por seu valor universal de igualdade, de liberdade e, sobretudo, de amor ao próximo, disse o poeta mexicano, fazendo uma distinção entre a “caridade, essência do cristianismo, e a filantropia mundana de uma quermesse em favor do menino pobre ou os centavos que damos ao mendigo”.

“Estamos no final da era capitalista; apesar dos laboratórios e da inquietude científica, o homem terá que superar-se, realizando a aspiração cristã que é a caridade — amor e perdão — e, portanto, anti-bélica. A humanidade vive os dias mais dramáticos de sua existência pelo acúmulo de riqueza; mas sairá deles para viver um minuto, ao menos, de autêntica cristiandade”.

NOSSAS VOCAÇÕES

PROJETO DO COLÉGIO A SER CONSTRUÍDO EM GUARULHOS
PELA PROVÍNCIA CLARETIANA



De há muito sentíamos a necessidade de desdobrar os nossos planos vocacionais. Missionários que perlustramos os recantos brasileiros, conhecíamos de vista a urgente e inadiável precisão de adatar novos locais, de construir novos seminários para os alunos que desejam pertencer à Congregação de Missionários Filhos do Imaculado Coração de Maria e fossem, mais tarde, continuadores das obras claretianas.

Dificuldades econômicas obstavam os nossos desejos. A crise que de há anos domina o mundo, também nos atingiu em cheio.

Hoje, porém, tornou-se impossível continuar na situação em que se encontram os nossos alunos.

O Colégio de Curitiba está superlotado. Os Cursos Teológico e Filosófico não podem mais continuar juntos, pela escassez de local.

Eis porque, confiados na divina Providência e no Imaculado Coração de Maria, nos lançamos à construção desse magesto-

so edifício que servirá para o Curso Filosófico.

Por estas colunas a Obra das Vocações Claretianas apela para os seus benfeitores e assinantes da revista, a fim de nos auxiliarem neste empreendimento de tão momentoso alcance.

Ou para a campanha dos tijolos ou para a das janelas esperamos seu valioso auxílio, com que possamos levar a cabo a construção desses pavilhões para os futuros missionários claretianos.

Os nomes dos benfeitores ficarão em Livro de Ouro. E os que pagarem as despesas de uma janela ou um milheiro de tijolos ficarão com seu nome escrito no próprio Colégio.

FAMÍLIAS! Lêde os artigos de fundo sobre a nossa Consagração ao I. Coração de Maria. Assim tereis o espírito e a vida cristã esperada dessa Obra maravilhosa, resultado dos pedidos de Fátima. — E quando vos consagrardes, mandai ao Redator de Efemérides os nomes do pai e mãe, quantos filhos, cidade, rua e número.

**A Congregação
das Irmãs Fran-
ciscanas do Co-
ração de Maria
agraciada com o
«Decretum Lau-
dis» da Santa
S é**



PIRACICABA — Asilo Coração de Maria Nossa Mãe, da Congregação das Irmãs Franciscanas do Coração de Maria. No centro, a fundadora Madre Cecília do Coração de Maria.

Está de parabens a novel Congregação que conta hoje com 27 casas e numerosas Irmãs. A Santa Sé acaba de distingui-la com o "Decretum Laudis".

Tôda a Congregação rejubila com a alviçeira notícia que, oficialmente, lhes foi comunicada a 26 do passado Agosto, pelo Sr. Bispo de Campinas, D. Paulo de Tarso Campos. Felicitamos a Congregação, desejando que, passado o prazo canônico para a experiência, possa ser reconhecido como de direito pontifício.

Honramos estas páginas com a publicação do decreto de louvor para a Congregação das Irmãs Franciscanas do Coração de Maria.

"Pelo ano de 1900, em Piracicaba, o capuchinho Frei Luiz Maria de S. Tiago, contando com a colaboração da Srta. Antonia Martins de Macedo, reuniu algumas jovens para se exercitarem em obras de caridade.

Desenvolvendo-se o numero de associadas bem como de casas religiosas, houve por bem o Exmo. Ordinário erigir, em 11 de Maio de 1905, a Sociedade como Congregação de direito diocesano, com o título de Irmãs Terceiras Franciscanas Regulares.

Finalmente o Exmo. Sr. D. Francisco de Cani-Barreto, Bispo Diocesano de Campinas, pois a essa diocese pertencia a cidade de Piracicaba, emitiu, em 1928 o decreto formal de ereção da Congregação com o presente nome de Irmãs Franciscanas do Coração de Maria.

A Congregação se difundiu pelo Brasil, espalhando benefícios por tôda a parte, como consta das cartas comendaticias, fornecidas pelos Exmos. Bispos das dioceses em que se estabeleceram as religiosas em apreço.

O fim geral das Irmãs Franciscanas do Coração de Maria é a santificação das religiosas pela observancia, na vida comum, dos três votos simples de obediência, castidade e pobreza de acordo com as próprias Constituições.

Seu fim especial consiste na educação e instrução da juventude em escolas e colégios e na assistência em obras de caridade às pessoas de qualquer condição.

A Superiora Geral da Congregação e suas Conselheiras remeteram um exemplar das Constituições ao S. Padre por Divina Providência o Papa Pio XII, e suplicaram humildemente, corroboradas por instâncias de Exmos. Srs. Bispos,

para que fossem distinguidas com a aprovação apostólica de suas Constituições.

S. Santidade, em audiência, de 2 de dezembro de 1945, concedida ao Exmo. Sr. Pasetto, Secretário da Sagrada Congregação dos Religiosos, considerando as cartas comendaticias acima referidas e ouvindo o parecer dos Exmos. e Revmos. Cardeais da referida Congregação, reunidos no Vaticano, em sessão plenária no dia 30 de Novembro, para examinarem detidamente o assunto, dignou-se com efusivas palavras louvar e recomendar a Congregação como pia Congregação de votos simples com o regime de eleição de Superiora Geral de 6 em 6 anos e benignamente aprovou e confirmou por sete anos, como experiência, as Constituições, conforme o exemplar cujo autógrafo se conserva no Arquivo da mesma Sagrada Congregação e pelo presente Decreto tanto a Congregação como suas Constituições, redigidas em italiano, são aprovadas e confirmadas, salva a jurisdição dos Ordinários do lugar, de acordo com os Sagrados Canones.

Dado em Roma, na Secretaria da Congregação dos Religiosos, a 2 de Dezembro de 1945."

(a) † Al. Card. Lavitrano, Prefeito
e † Fr. L. H. Pasetto, Secretário

Reconhecimento da Universidade Católica

O Presidente da República assinou no dia 22 de Agosto decreto-lei, concedendo as regalias de Universidade livre, equiparada, à Universidade Católica de São Paulo. Ao ato estiveram presentes, além do Ministro interino da Educação, Sr. Roberval Cordeiro de Farias, os Srs. Deputados Luis Novelo Junior, Costa Neto, Ataliba Nogueira e Machado Coelho, Sr. Gabriel Monteiro da Silva, secretário da presidência da República, Hilário Freire de Carvalho, Guilherme Lodi, Mons. Emílio José de Salim e o Prof. Paulo Artigas, representando a Universidade de São Paulo. Monsenhor Emílio José de Salim, interpretando os sentimentos do Cardeal D. Carmelo, de São Paulo, felicitou a Nação e o Presidente da República pelo decreto assinado. O deputado Ataliba Nogueira falou em nome da bancada paulista, exaltando, também, o decreto-lei assinado pelo Presidente Dutra.

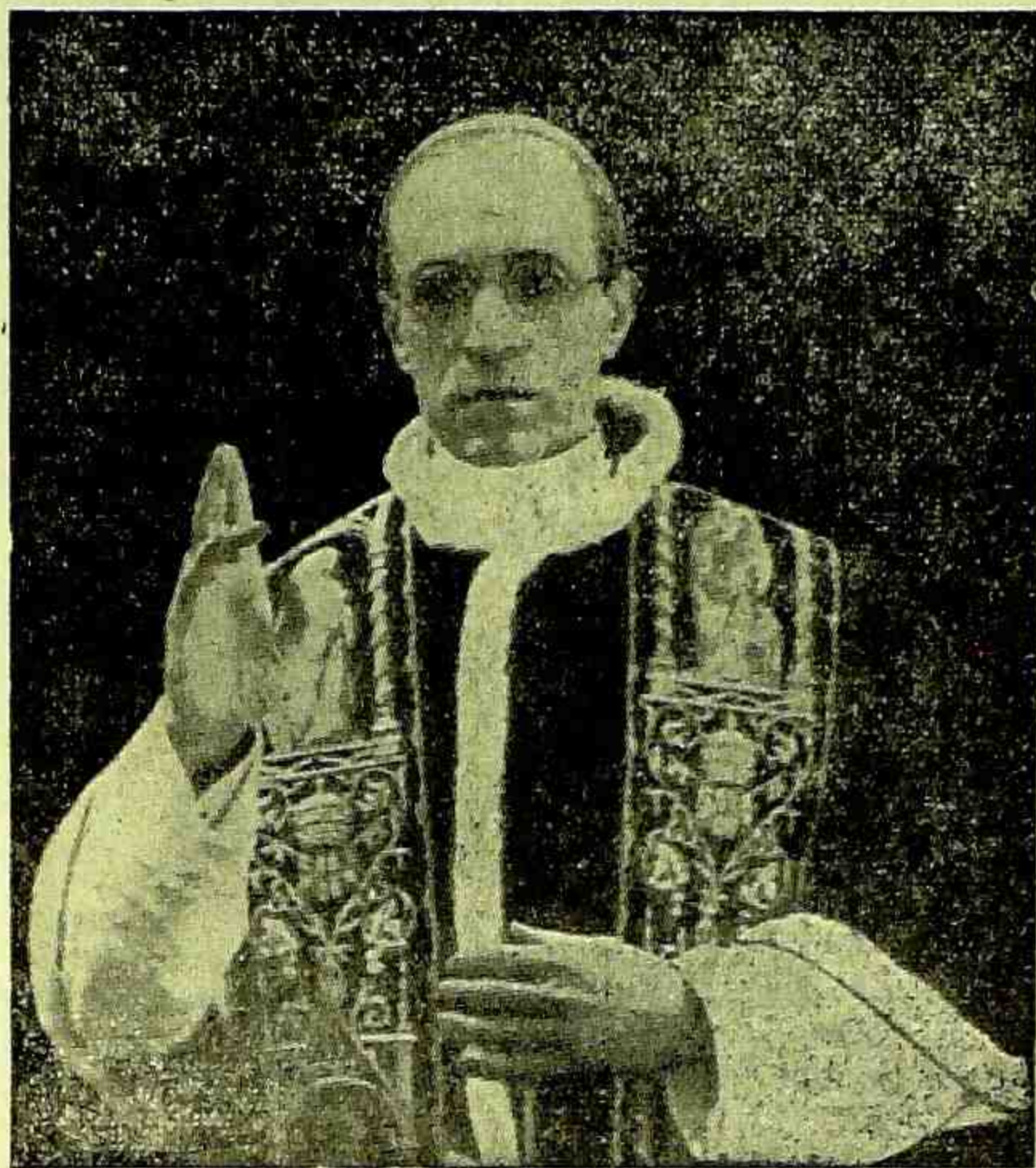
Placa comemorativa do Papa Pio XII no Palácio Tiradentes. — Os Deputados aderem à homenagem. — Telegrama do Presidente da Assembléia Constituinte.

Realizou-se no Palácio Tiradentes a solenidade de inauguração da placa de bronze com a efígie de Pio XII, oferta do Sr. Mário de Andrade Ramos ao Parlamento, e que recorda a visita que o então Cardeal Eugênio Pacelli fez à Casa em Outubro de 1934, quando o ofertante era deputado. Estiveram presentes o representante do Presidente da República, a Sra. Carmela Dutra, os ministros da Justiça, da Educação, da Aeronáutica e o titular interino das Relações Exteriores, o Cardeal D. Jaime Câmara, o Núncio Apostólico e grande número de constituintes.

O Sr. Melo Viana, iniciando a solenidade, falou sobre a personalidade de Pio XII e recordou a sua visita ao Congresso Nacional. A seguir, usou da palavra o Sr. Mário de Andrade Ramos, que, em nome dos católicos desta capital, saudou os constituintes, falando a seguir sobre a situação do mundo atual e a posição dos católicos e enaltecendo a figura de Pio XII.

Ao terminar a cerimônia, o senador Melo Viana leu o seguinte telegrama que dirigiu ao Papa:

“Quando o mundo emerge de uma fase em que as forças do mal se afoitaram a subverter as instituições basilares da democracia, entre as quais avulta a emanação popular da lei através dos seus legítimos mandatários, nos parlamentos ressoam, ainda, em todo o seu esplendor, as magníficas e oportunas palavras pronunciadas no Brasil quando, em 1934, teve a Assembléia Constituinte a ventura de receber e ouvir o então eminente Cardeal Pacelli, que



Pio XII, o grande Pontífice que é a glória e esperança da Igreja e do mundo, homenageado no Palácio Tiradentes

com a sua inteligência profunda pôde definir em conceitos lapidares o que realmente significa o exercício das altas funções de legislador. Esses inspirados conceitos jamais deverão ser esquecidos e como tal mereceram o bronze para a sua perpetuidade. Efetivamente, cumpro o grato dever de informar que, com aprovação unânime desta Assembléia, acabo de presidir a cerimônia da inauguração de uma placa comemorativa de sua augusta presença nesta Casa, ali ficando gravado para sempre o verbo eloquente e primoroso que então se fez ouvir. Honraram a solenidade com a sua presença excelsa S. Eminência o Cardeal D. Jaime de Barros Câmara, a exma. esposa do Presidente da República, S. Excia. Reverendíssima o Núncio Apostólico, Srs. Senadores e deputados, os Srs. Ministros de Estado, outros altos vultos da administração e do clero. Congratulo-me com esse evento com o santo Chefe da Igreja católica, a quem rendo as mais altas homenagens pessoais. — FERNANDO DE MELO VIANA, presidente da Assembléia Constituinte do Brasil.”



RIO DE JANEIRO — Palácio Tiradentes

A pujança da Igreja nos Estados Unidos

O muito ilustre e saudoso escritor Eduardo Prado respondendo vitoriosamente a um furioso anticlerical que em nome de uma ciência suposta atacara a Igreja, dizendo que a Alemanha protestante tinha o primeiro lugar no mundo, esfriou-lhe os entusiasmos, dizendo que a terceira parte dos habitantes do primeiro Reich era católica, e católicos não só do credo e do mandamento comum, mas muito ativos e valentes, resistindo à opressão das chamadas Leis de Maio e conseguindo gradualmente a anulação destas pelos meios legítimos, isto é, escolhendo pelos seus direitos *deputados católicos* que no Reichstag souberam defender hábilmente os direitos da sua religião.

Pois muito mais que a terceira parte da população "crente" podemos dizer que existe virtualmente nos Estados Unidos da América do Norte, tão gabados e louvados como potência de primeira ordem e como vanguarda da civilização, da ciência, da indústria e do poderio militar, como acaba de mostrar-se na segunda guerra mundial.

Ora, nessa luta ingente em que tomaram parte as forças vivas da nação, as mais vigorosas para as ingentes batalhas, consta que quarenta e dois por cento do total de crentes cristãos eram católicos declarados, e assistidos pelos sacerdotes da Igreja católica; e tal era o prestígio do catolicismo que o presidente Roosevelt em consideração a esse número e valor moral dos crentes "roman-catholics" no povo e no exército, susteve um embaixador perante a Santa Sé para estar informado das suas diretrizes justas, cristãs e humanitárias.

E entre os que *cientificamente* prepararam a bomba atômica, de modo que pela sua criação pudesse servir para fins úteis, figuraram alguns sábios estrangeiros que se não consta que eram católicos, se formaram num meio ambiente católico, como um italiano e alguns austriacos.

Pois quanto ao número dos combatentes é preciso constar que eram selecionados os mais válidos entre o total da população de 135 milhões de habitantes. dos quais setenta e sete milhões eram cristãos declarados: vinte e dois milhões de católicos unidos e cinquenta e cinco milhões separados em muitas seitas: estas muito fracionadas entre si, pois em frente a 20 milhões de católicos em 1936 e que agora sabe-se que são 22 milhões sempre unidos na mesma fé, as seitas protestantes não em conjunto, pois nunca estiveram unidas, mas na soma total de 55 milhões, havia 256 seitas dissidentes, que compõem a irremediável balburdia anti-evangélica de Lutero e Calvino.

Até os judeus no número de quatro milhões e meio, excediam a maior seita protestante que somava três milhões setecentos mil que *eram todos negros batistas* (!) e 3 milhões e meio da *seita metodista episcopal*.

A vida intelectual dos católicos assinala-se também pela sua pujança; e é garantia da perpetuidade do Catolicismo em qualquer lugar, em quanto a ciência teológica se subordina às diretrizes da Igreja, assim como a so-

ciologia, o direito, a moral da família, pois vemos nas estatísticas escolares que há naquela nação 24 Universidades católicas reconhecidas pela lei civil com 6.138 professores e 81.363 alunos; 52 outros colégios de ensino superior para homens com 2.367 professores e 32.685 alunos; e 117 colégios id. para mulheres com 4.637 professores e 47.838 alunas; 2.105 ginásios e 361.123 alunos; 7.944 escolas primárias com 2.035.182 alunos.

O total de alunos nestas e noutras escolas católicas é de 2.584.461 alunos.

Os padres são 37.749, sendo a sua atividade ajudada e prestigiada perante o mundo pela ativíssima "Conferência de Bem-estar católico" dos leigos nos seus departamentos de Educação, Imprensa, Ação Social e Ação Legal. Estudo da Ação Católica e Organizações Leigas. Esta "Conferência" mereceu aprovação especial por uma carta de S. S. Pio X, seguindo sempre em cada lugar, sob a orientação dos Bispos, sendo, pois, um modelo para o que nos países católicos se deveria fazer em frente às atividades incançáveis dos inimigos da Igreja.

P. Luís Salamero, C. M. F.

PARA O POVO SABER

Sob a proteção de Deus

Triunfou definitivamente o postulado católico da invocação do nome de Deus na Constituição brasileira. Apesar dos arrazoados descabidos do Sr. Caires de Brito, do Partido Comunista, e do Sr. Café Filho, do Partido Progressista, foi aprovado, entre palmas, o seguinte preâmbulo da Constituição: "Nós, os representantes do povo brasileiro, reunidos sob a proteção de Deus, em Assembléia Constituinte, para organizar um regime democrático, decretamos e promulgamos a seguinte Constituição dos Estados Unidos do Brasil."

A invocação do nome de Deus no preâmbulo da Constituição foi aprovada pela Assembléia Constituinte por uma considerável maioria de votos.

Contra o nome de Deus

Votou contra, em massa, a bancada comunista. Ainda contra votaram os Srs. Hermes Lima e Nestor Duarte, da Esquerda Democrática, mas eleito sob a legenda do U. D. N., os Srs. Café Filho e Campos Vergal, eleitos pelo ex-Partido Republicano Progressista — e alguns outros representantes.

De modo geral, votaram pelo nome de Deus o Partido Social Democrático, a União Democrática Nacional e o Partido Trabalhista Brasileiro.

CATEDRAL DE WÜRZBURGO, ALEMANHA. — Presentes o Sr. Bispo de Würzburgo, Mons. Ehrenfried, os representantes do governo militar americano e engenheiros, em 4 de Fevereiro foram bentas as obras da reconstrução da catedral daquela cidade. Havia esperanças de salvar o belo templo, quando na noite de 20 de Fevereiro desmoronou.

O CATOLICISMO NA ABISSÍNIA. — A pedido do imperador Haile Salassié, o Papa confiou aos Jesuitas do Canadá a instrução religiosa da Abissínia. Já foi instalada uma escola primária em Addis Abeba, que mais tarde será transformada num colégio de formação de professores, pois há grande falta deles no país.

Os Jesuitas já tinham chegado à Etiópia em 1555 sofrendo uma grande perseguição durante 50 anos, mas enfim conseguiram a conversão de alguns milhares de indígenas, e do próprio imperador. Mais tarde, em 1682, irrompeu outra perseguição e todos os missionários foram martirizados, acabando com isto também a Missão.

Agora, voltam, com o mesmo propósito de levar as luzes do Evangelho àquele povo milenário.

SERVIÇO MÉDICO DE DUAS IRMÃS. — Duas Irmãs de Maryknoll, da missão de Hindoting, China Meridional, atenderam no dispensário a mais de 5.500 doentes durante um mês. Nos cinco anos que precederam à guerra chinês-japonesa, batizaram 6.000 crianças abandonadas, muitas delas encontradas pelas ruas ou estradas.

O VALOR DA IGREJA CATÓLICA NA ALEMANHA. — O dr. Gustav Radbruch afirmou que "a Igreja foi a única instituição que não capitulou perante o regime nacional-socialista".

"Contemplamos, acrescentou, nos últimos doze anos o fenómeno de que instituições intelectuais, universidades e ciência, filosofia e partidos políticos, tudo falhou perante a tirania. Apenas uma instituição ficou incólume: o cristianismo e a Igreja. Este ensinamento ficou bem gravado no povo alemão; por isso renasce a fé religiosa e ao menos, o respeito para com a fé."

O CARDEAL ARCEBISPO DE GRANADA DENUNCIA OS PROPULSORES DAS CAMPANHAS ANTINACIONALISTAS. — "Esta união estreitíssima precisamos tê-la hoje como nunca, para enfrentar as incessantes e vis campanhas caluniosas que no estrangeiro promovem o comunismo ateu e a maçonaria, confederados para introduzir a discórdia em nosso país, perturbar a paz que gozamos e mudar completamente o rumo católico e anti-comunista da nossa Pátria, e si fosse possível, de nosso povo, das famílias e pessoas que nela vivem." (Cardeal Agostinho Parrado Garcia.)

EDUCAÇÃO CRISTÃ

Crer, esperar e amar são as três preciosas virtudes, sem as quais a instrução é falsa e a educação não se compreende.

Uma mulher que não crê, dificilmente será boa esposa; que seja boa mãe é quase impossível.

Uma mulher que não espera, é uma planta seca e sombria no meio da sociedade.

Uma mulher que não ama, que não se compece, que não sente, é o opróbrio de seu sexo.

A boa educação, isto é, a educação verdadeiramente cristã, ameniza as horas da mulher, não só em determinada idade, mas em todo o tempo de sua vida.

Quando menina, abafa os germens da vaidade; quando for jovem, faz nela resaltar as virtudes da modéstia e do pudor; quando noiva, lhe ensina a honestidade e pureza do carinho; quando chegar a ser esposa e mãe, ensina-lhe a fidelidade inalterável e a justa obediência; nas alegrias, ensina moderação e nos infortúnios, a conformidade; na opulência, o nobre desprendimento, e na pobreza a nobre resignação; para com os superiores, o respeito, para com os inferiores, o agrado; para com os amigos, a constância, para com os inimigos, o perdão, enfim, para com todos a caridade.

Compreendamos que a boa educação é o maior tesouro da humanidade. Que se abram para a mulher de par em par as portas da educação, qualquer que seja o espírito da época ou a preocupação dos homens.

A educação cristã é o único fundamento da felicidade que há na terra, é a garantia de doce paz para a alma, de suave sossego para o coração.



BARRETOS — J. M. A. Camões e Maria Eufrasio de Jesus. Em recordação do 50.º aniversário de casamento, realizado na I. Matriz, 6-Junho-1916.

Notas e Informações

BRASIL

- * Passou pelo Brasil o Cônego Cardijn, fundador da Juventude Operária Católica. Trata de preparar um Congresso Internacional Jocista em 1947 em Montreal.
- * Em João Pessoa houve tiroteio entre a Polícia e os comunistas. Foram estes que provocaram o conflito.
- * Realizou-se o vôo experimental do primeiro avião equipado com motor construído no país. A Fábrica Nacional de Motores poderá fornecer anualmente 1.000 motores.
- * Houve pavoroso incêndio em São Joaquim da Barra, incendiando-se 40.000 sacas de sementes de algodão.
- * Na igreja do Rosário, de Goiânia, ladrão sacrílego roubou a coroa da imagem e o diadema de ouro que circunda a cabeça da imagem.
- * Nuvem compacta de gafanhotos, de mais de seis quilômetros quadrados, passou por Quaraí, atingindo Alegrete (Rio Grande do Sul).
- * Foi permitida a saída de papel moeda brasileiro para o exterior, observadas certas condições.
- * Foi proibida a exportação de gêneros de primeira necessidade.
- * O Departamento de Estradas de Ferro ficou autorizado a ultimar o projeto de eletrificação da Estrada de Ferro Goiás-Pará e incluí-lo no plano ferroviário nacional.
- * Prosseguem na cidade de Trindade (Goiás) as obras do novo Santuário do Padre Eterno. Será o maior templo católico do Brasil Central.
- * Foi assinado o termo de ajuste para a construção do trecho ferroviário Lima Duarte-Bom Jardim, em Minas Gerais. As obras que deverão terminar em 20 meses encurtarão muito a ligação, entre São Paulo-Belo Horizonte.
- * O Presidente da República promulgou a lei do Ensino Agrícola.
- * Comemorou-se festivamente o "Dia do Soldado".

* Propoz-se a criação de um tribunal especial para punição dos crimes contra a economia popular.

* A Delegação de Ordem Econômica continua em atividade contra os sonegadores de gêneros de necessidade para o povo.

* Informam de Aracajú que perfurando um poço em Iburá para encontrar salgema, ao dinamitá-lo, descobriu um veio petrolífero.

* Calcula-se em 579.000 toneladas a produção do arroz em Rio Grande. A produção do milho em 1.200.000 toneladas.

* Ficaram isentos de direitos e taxas aduaneiras os gêneros de primeira necessidade.

* Em virtude da estiagem o volume total de água distribuída à população de São Paulo, pela adutora Rio Claro, ficou reduzido a 340.000.000 litros por dia.

* Importou em 200 milhões de cruzeiros a economia com a extinção de cargos vagos e reajustamento de letras no Ministério da Fazenda do Rio de Janeiro.

DE TODO O MUNDO

* O Santo Padre, pedindo uma paz mais justa para a Itália, apela para que estadistas e políticos "enterrem ódios e egoísmos que formaram as ruínas do mundo".

* O Santo Padre encontra-se em Castel Gandolfo para repousar obedecendo aos conselhos médicos e à insistência dos íntimos.

* Nos conflitos de Calcutá houve 250 mortos e 2.000 feridos. Forças policiais abriram fogo contra as manifestações musulmanas.

* Fortes chuvas provocam inundações nos Estados Unidos.

* Continuam os debates na Conferência da Paz. Julga-se possível a suspensão da Conferência pelas desinteligências suscitadas nos pontos de vistas apresentados.

* Em Montevideo houve apresentação de um projeto pelo qual serão punidos os ho-

mens que enganem as mulheres, com multas que oscilam entre 50 e 10.000 pesos.

* A Suécia está alarmada com as "bombas fantasmas".

* Afirma-se que o Brasil estabelecerá relações comerciais com a Alemanha.

* Calcula-se que os alemães perderam cerca de sete milhões de homens moços e válidos na guerra que acabou.

* Os advogados do marechal Pétain pediram a revisão do seu processo.

* Os russos estão levando para a Sibéria, milhões de alemães adultos, afim de empregá-los em trabalhos forçados, agindo, assim, pior do que os alemães.

* Chegou a Lisboa o maior porta-aviões do mundo. O "Franklin D. Roosevelt", de 45.000 toneladas. Estava acompanhado de 8 navios leves.

* Comentando, mais uma vez, a estratégia diplomática da União Soviética assinala o "A B C" de Madrid que, de todos os países que ganharam a guerra, somente a União Soviética obteve conquistas territoriais, porque as outras nações vitoriosas, apenas obtiveram, quando muito, a restituição de territórios que lhes pertenciam anteriormente.

* O Primeiro Congresso Católico Internacional de Cinema realizar-se-á em Roma, de 7 a 13 de outubro próximo. A ele comparecerão mais de uma dezena de países estrangeiros.

* Ribbentrop, disse no processo de Nuremberg que as notas de protesto do Vaticano contra a perseguição que o nazismo movia contra a Igreja, enchiam as gavetas da sua secretaria. Não lhe era possível responder todas estas cartas.

* A Rússia confiscou os bens de cidadãos austriacos, sob a alegação de que pertenciam a alemães, deixando na miséria, milhares de pessoas.

* As operações com a bomba atômica custaram 70 milhões de dolares, isto é, um milhão e quatrocentos mil contos.

* Está em obras de restauração a catedral de Munster.

Biblioteca amena da "AVE MARIA" (34)

Relalhos d'Alma

Anéxia de Souza Pennaf

— Não, Wagner, estás pálido, julgo por conseguinte que a confiança te acabrunhará; não me confies nada.

— É verdade, é preciso todavia que eu fale, pois só assim poderás ajudar-me. Sentemo-nos... ouve lá!...

Embalado pela música, ele falou devagar, trêmulo e saudoso: "Certamente notaste a malícia do nosso amigo, lá em tua casa, pois não? Ele ridicularizava o meu "amor de outono", como diz, devido aos meus trinta e seis anos. Mas, vou resumir.

Havia muito tempo que eu não frequentava bailes, aborrecia-me a estupidez dos homens e a frivolidade das mulheres; no entretanto fui obrigado a assistir a um baile, como hoje, e no qual fiz o propósito de não dançar. Palestrava, dizia eu, com um escritor e o nosso poeta conterrâneo, quando me caiu aos pés um lenço pequenino e perfumado. Ergui-o indiferente. No momento não me foi possível devolvê-lo porque não podia identificar a dama e depois devia atender ao serviço de mesa. Horas depois examinei-o curioso; era um lenço pequeno, como já disse, côr de rosa, tendo bordado em relevo a letra D.

— D, disseste? — exclamou Gilberto.

— Que há de alarmante?

— Nada, ou por outra, depois te direi... Continua.

— Terminado o serviço, resolvi dançar. Nesse baile, as moças usavam laços e lenços da côr do vestido. Capricho que me facilitou a descoberta. Cinco moças estavam trajadas de côr rosa; três eram minhas amigas; a dificuldade estava sanada, porque Hilton apresentou-me à quarta que se chamava Lília e esta, acremente, me confidenciou o nome da quinta moça. Chamava-se... não te posso dizer...

— Dorotéa, não? interrompeu Donizeti vivamente.

— Por que queres saber? inquiriu o médico prosseguindo enlevado com a reminiscência: Resolvi tirá-la, mas foi difícil; "ela" era a dama de maior distinção naquele baile, pela modéstia e recato em que

se mantinha. No fim de cada contradansa era logo rodeada por muitos jovens. O acaso porém foi-me propício e pudemos valsar. Vendo-se assediada por diversos moços e não querendo molestá-los, optou por mim, alegando estar em falta para comigo.

— Oh! Gil, é porque tu não a conheces, sinão concordarias que, para uma natureza igual à minha, vê-la, falar-lhe, amá-la, foi obra de momentos...

— E depois, Wagner? Já a conhecias? indagou Gilberto nervoso, enciumado. Não viajaste com ela?

— Não me recordo de tê-la vista. A princípio — como dizia — valsamos em silêncio, ao passo que o "jazz" soluçava a "DESPEDIDA". Perdoa-me, meu amigo, si não te descrevo minha dama. Era bela, recatada. Seus olhos tristonhos pareciam-me cantar a valsa, tal a doçura que irradiavam; seus lábios semi-fechados retinham talvez algum adeus. Eu a observava com o máximo respeito, mas, não sei até hoje como pôde acontecer-me aquilo. Nossos amigos chamam-me "modelo dos rapazes", não? Ouve o que fiz. Alucinado pela música — é a desculpa miserável que encontro — senti ímpetos de beijá-la, extrair-lhe aquela calma dignidade, vê-la mais humana, mais acessível. Beije-lhe a mão que eu aprisionava e coloquei-a sobre o coração que palpitava desordenado. O pudor não mata porque eu vivo ainda! Minha fronte pejada de suor, o amolecimento das minhas forças, falavam alto contra o ultraje consumado pelo pensamento. E...

— E ela? arguiu Donizeti, pálido, mordendo raivoso o cigarro fumegante.

— Ante a afronta recebida, ela se arrancou dos meus braços com um olhar ferino, onde eu traduzi o mais frio desprezo. Suas faces rubras, o movimento altivo da cabeça, castigaram-me mais que as palavras indignadas que pronunciaria, si os lábios trêmulos obedecessem à vontade. Impedindo-lhe o falar supliquei-lhe:

— Perdoe-me, senhorita, minha insensata e reprovável ação. Creia, é a primeira vez que desacato uma senhora.

Ela sorriu com mortificante desdem.

— Juro-lhe que eu me tornei ousado sob a mais sincera admiração.

— É sob modos tão ásperos assim, que os médicos desfolham seus madrigais? tornou-me fremente.

(Continua)

Livros novos

ACABAM DE SAIR DO PRELO
DOIS LIVROS
INTERESSANTES

NO MOMENTO:

MENSAGEM DE FATIMA ou A DEVOÇÃO AO IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA

pelo

REVMO. P. RAIMUNDO
PUJOL, C. M. F.

Provincial dos Missionários
Filhos do Imaculado
Coração de Maria

PREÇO: Cr. \$10,00

O IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA e as REVELAÇÕES DE FÁTIMA

pelo

REVMO. P. GERALDO
FERNANDES, C. M. F.

PREÇO: Cr. \$3,00

Pedidos à

Editora "AVE MARIA" Ltda.
CAIXA, 615 — SÃO PAULO

Num Coração de Mulher

Novo e sugestivo romance
da Prof. Anésia de Souza
Ramos.

Quase 400 páginas de lei-
tura atraente.

PREÇO CR. \$20,00

Pedidos à

CAIXA, 615 — SÃO PAULO

Casa S.^o Antônio

— DE —

HENRIQUE HEINS

Livraria Católica — Fábrica
de imagens — Oficina de
paramentos e estandartes.

Grande sortimento de artigos
religiosos em geral

Vendas por atacado e a varejo

Rua Quintino Bocaiuva, 246

SÃO PAULO

OCUPADÍSSIMO!

mas... SABE ALIMENTAR-SE

• Naturalmente, sente-se
tão bem disposto, cheio
de vivacidade e energia
— a razão da alegria
de viver! Seus alimen-
tos, verdadeiramente
nutritivos, são prepara-
dos com a insuperável

MAIZENA DURYEA

A MAIZENA DURYEA
Caixa Postal, 6-B-São Paulo
Peço enviar-me, GRATIS, o livro 52
"Receitas com Maizena Duryea"

NOME _____

RUA _____

CIDADE _____

ESTADO _____



VIDROS E VITRAIS

Galliano & Comp.

IMPORTADORES

S
Ã
O

P
A
U
L
O

VIDROS PARA VIDRAÇAS EM GERAL

VITRAIS ARTÍSTICOS PARA

RESIDÊNCIAS E IGREJAS

"CALOREX", VIDRO QUE INTERCEPTA
80% DO CALOR

RUA LIBERDADE, 590 — FONE: 7-0544



Alimento
ideal para crianças

O delicioso
creme de
cereais

ARROZINA

Cria os bebês
robustos

ARROZINA

Dá saúde e
beleza aos
bebês

ARROZINA

Engorda e
nutre os
bebês

PEÇA AMOSTRA GRATIS A CAIXA POSTAL, 847